



2003 - Passeio da Comunidade (Caminhada a Leça do Balio)

Oração dominical

4 Páscoa

www.serradopilar.com

Serra do Pilar, 3 maio 2020

Em nome do Pai, de Filho e do Espírito Santo!

Ámen!

“Não penseis mais no passado, pois vou realizar algo de novo, que já está a aparecer, não vedes?” (Is 43,18).

Por vossa causa, mandei uma expedição à Babilónia, fiz cair os ferrolhos dos cárceres e os caldeus lamentaram-se em altos brados. Eu sou o Senhor, o vosso Santo Deus, o criador de Israel, o vosso rei.

Assim fala o Senhor quem outrora abriu um caminho através do mar, uma estrada nas torrentes das águas; que pôs

em campanha carros e cavalos, tropa de soldados e de chefes, caíram para nunca mais se levantarem, extinguíram-se como um pavio que arde. Não vos lembreis dos acontecimentos de outrora, não penseis mais no passado. Eu vou realizar algo de novo. Já começa a aparecer, não vedes? Vou abrir um caminho no deserto, e fazer correr rios na estepe.... para dar de beber ao meu povo, o meu eleito; o povo que eu formei para mim, e assim hão de proclamar os meus louvores” (Isaías 43, 14-21)

... (“passagem”, Páscoa). Celebração esta em que o foco fundamental é fazermos o relato da história da libertação do Povo de Israel da escravatura no Egito. E a “passagem” alude ao milagre que Deus Bem Dito fez abrir o Mar Vermelho.

Pessah é a festa da comemoração da libertação do Povo de Israel como uma nação coletiva.

Não vivemos em tempos bíblicos, mas a nossa travessia depois da epidemia será outra. Não haverá desígnio divino nem a liderança de Moisés para nos guiar; e não será uma lembrança de povos em confronto, mas a do conjunto da humanidade a enfrentar um “inimigo” comum. E não será somente a travessia do povo judeu, deverá ser a travessia da humanidade.

Não importa onde, religião, raça ou posição social, todos nos sentimos parte da mesma comunidade humanidade e a mesma batalha, em cuja frente não estão exércitos, mas sim médicos, enfermeiros e cientistas. Hoje a noite de Pessah é diferente de todas as outras noites de Pessah.

Todos nós queremos voltar à nossa vida normal. Alguns, esperemos que não muitos, como o faraó do Egito, não aceitaram que a sua onnipotência fosse questionada. Outros, cada um à sua maneira, usarão a oportunidade para mudar sua

conduta, na sua vida pessoal e coletiva.

Porque aprendemos da experiência em tempos de epidemia, devemos agradecer: Que vivemos, que existimos, que chegamos a este momento.

Isaac Assor é oficiante dos serviços religiosos na Sinagoga Shaaré Tikva (Portas da Esperança), em Lisboa

(do Salmo 143)

A Noite caiu sobre a minha Vida,
sinto-me atingido pela Morte;
esta opressão quase me asfixia,
o meu coração não sabe que pensar!

Eu recordo os dias de outrora,
eu medito em todas as tuas obras,
nas obras das tuas mãos eu medito,
escuta, Senhor a minha prece!

Para ti, Senhor, eu estendo as minhas mãos,
minha alma é uma terra sedenta de ti;
vem depressa, responde-me, Senhor,
eu cheguei ao fim das minhas forças!

Não escondas de mim a tua face,
sem ti eu serei como os que descem à cova;
sem o teu amor eu não tenho futuro
pois unicamente conto contigo!

Pai nosso...

Oração

Deus,
tu que nos conheces
dos nossos murmúrios.
dos nossos silêncios usados
das lágrimas
e desencorajamentos,
desperta-nos,
nós que avançamos para a fonte da tua Cruz
a fim de que possamos glorificar-te na alegria
e servir-te na esperança
hoje e sempre
Ámen!

Leitura diária

2^a-feira: At 11, 1-18; Sl 41; Jo 10, 1-10
3^a-feira: At 11,19-26; Sl 86; Jo 10, 22-30
4^a-feira: At 12,24: 13.5a; Sl 66; Jo 12, 44-50
5^a-feira: At 13,13-25; Sl 88; Jo 13,16-20
6^a-feira: At 13, 26-33; Sl 2; Jo 14, 1-6
Sábado: At 13,44-52; Sl 97; Jo 14,7-14
Domingo: At 6, 1-7; Sl 33; 1Pe 2, 4-9; Jo 14, 1-12

Sei que chegam respostas
através do **NIB** da Comunidade

0018 0000 0576 8070 001 39

Grata Partilha

Arlindo